

Mãe revela se crianças de Bacabal foram achadas após 4 meses

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 13 de maio de 2026



A mãe das crianças de Bacabal no Maranhão que desapareceram há quatro meses, Clarice Cardoso, respondeu se elas foram encontradas. Clarice respondeu sobre isso após rumores de que seus filhos, Ágatha Isabelly, seis anos, e Allan Michael, quatro anos, haviam sido achados.

Acontece que começou a ganhar forças nas redes sociais a história de que as duas crianças desaparecidas haviam sido encontradas. Diante desta história, a mãe das crianças, Clarice Cardoso, fez questão de se pronunciar.

Clarice afirmou que seus filho NÃO foram encontrados. “Eu recebi várias mensagens de pessoas falando, Clarice fala sobre isso, porque gente é muita mentira, muita mentira mesmo, não acreditem! Tudo isso é mentira! Se meus filhos já tivessem sido encontrados todo mundo estaria sabendo, especialmente eu que sou a mãe. Então, não acreditem! Quando meus filhos forem achados eu vou ser a primeira a saber e vocês também!”, afirmou.

Mãe das crianças de Bacabal desabafa

sobre a falta de pistas

A mãe Clarice Cardoso ainda desabafou sobre a ausência de pistas sobre o que aconteceu com os seus filhos. “Infelizmente não tem nenhuma pista. Quando eu mando mensagem pro delegado, sempre falam que estão investigando, mas que não podem falar”, disse.

Clarice ressaltou sua indignação com os policiais do caso por não trazerem respostas após tanto tempo de investigação. “Eu fico indignada porque são quatro meses de investigação e eles não têm nada para falar”.

A mãe ainda revelou como foi a sua conversa mais recente com a delegada do caso no último domingo (10). “Nunca me falaram uma pista do que pode ter acontecido com meus filhos, são quatro meses de investigação e até hoje não tenho nenhuma notícia do que aconteceu com meus filhos. Nenhuma mesmo! Ontem mesmo mandei mensagem pra delegada e ela falou que não tem nada novo. Tudo que eu passo para eles, para eles averiguarem, eles não me retornam. Eu fico pensando que nem investigando estão mais!”.

As crianças Ágatha Isabelly, seis anos, e Allan Michael, quatro anos, desapareceram no dia 4 de janeiro em um vilarejo em Bacabal no Maranhão. Os pequenos desapareceram juntamente com o seu primo, Anderson Kauã. Apenas Anderson Kauã foi encontrado três dias depois do desaparecimento.

As buscas pelas crianças contaram com a participação de mais de mil pessoas, entre profissionais das forças de segurança e voluntários. Mas atualmente as buscas pela região pararam e as investigações estão sob responsabilidade da polícia civil.

A mãe das crianças de Bacabal foi questionada sobre o que acredita que aconteceu com os seus filhos. Ela afirmou que acredita que as crianças foram levadas. “O que eu acho é que tenham levado eles. Até porque se tivessem se perdido na mata

tinham encontrado no outro dia”.

Ela continuou: “Tinha muita gente, muita gente mesmo, teriam encontrado o chinelinho deles. Principalmente à noite. Meus filhos não tinham costume de andar na mata. Aqui onde eu moro eles brincavam à vontade e nunca aconteceu de sumir criança aqui, então eu acredito que tenham levado eles”.

Clarice ainda afirmou que os pais de seus filhos que desapareceram, que são frutos de dois relacionamentos anteriores dela, não estão ajudando nas buscas pelas crianças. “Os pais são vivos, mas o pai deles sempre fui eu. Os pais nunca deram atenção para eles, nem quando eles estavam aqui comigo que dirá agora. Agora mesmo que não estão ligando para nada”.

Ela afirmou que tem ajuda apenas do marido, que é padrasto das crianças. “Sou eu sozinha, só eu e o Márcio (seu marido e padrasto das crianças) que está comigo. A gente vai pra delegacia, manda mensagens, eu sou o pai e mãe dos meus filhos”, afirmou.

Fonte: Bebemamae e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
13/05/2026/16:59:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)